**Termo de Abertura de Projeto de Parceria**

**Título**

|  |
| --- |
| Proposta de Melhoria na Eficiência da Gestão de Leitos |

**Código - Apelido**

|  |
| --- |
|  |

**Problema e projeto**

**Contexto**

O projeto será desenvolvido em parceria com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Ela é a mais antiga instituição assistencial, beneficente e hospitalar em funcionamento na cidade de São Carlos. Ela é referência em atendimento à Saúde para uma população estimada em 390 mil habitantes de cinco cidades que compões a microrregião de São Carlos composta por Dourado, Ibaté, Ribeirão Bonito, Descalvado e Porto Ferreira.

A Santa Casa faz parte da rede Hospital Estruturante, instituído pelo governo do Estado de São Paulo, que referencia os atendimentos de alta complexidade na região. A classificação indica que a Santa Casa responda por metade dos atendimentos realizados aos pacientes do SUS regionalmente. Estatisticamente, o hospital, em São Carlos, atende 60% e os 40% são distribuídos entre convênios e particulares.

O hospital é composto por 322 leitos, dez leitos na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), dez leitos na Unidade de Tratamento Coronário (UCO). As Unidades de Tratamento Intensivo Infantil e Neonatal são compostas por 13 leitos, sendo seis da neonatal e 7 da infantil.

O bom funcionamento desta estrutura hospitalar demanda que a gestão dos leitos seja o mais eficiente possível de forma que a Santa Casa possa oferecer atendimentos de qualidade ao mesmo tempo que realiza uma boa gestão de seus recursos. Um dos problemas enfrentados hoje pela Santa Casa é o controle dos leitos, sendo que um dos desafios que este projeto busca resolver é a proposta de um sistema de controle de leitos para melhoria da eficiência no uso dos recursos, que pode significar tanto a disponibilidade de mais atendimento para a comunidade, quanto o atendimento da mesma demanda de pacientes com menos leitos.

**Objetivos**

|  |
| --- |
| Propor um sistema de controle para a melhoria na eficiência da gestão de leitos |

**Partes envolvidas**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Descrição** | **Nomes** | **Papéis** | **Contatos** |
| Santa Casa – Depto de Ensino | André Mascaro | Sponsor e Suporte focal | andre.mascaro@santacasasaocarlos.com.br |
| Santa Casa – Gerente RH | Samir Rodrigues | Sponsor | samir.rodrigues@santacasasaocarlos.com.br |
| Santa Casa –Adm-Financeiro | Adalberto Araujo | Sponsor | adalberto.araujo@santacasasaocarlos.com.br |
| Santa Casa – Gerente de Práticas Assistenciais | Vanisia Sulpino Vieira | Sponsor e Suporte focal | vanisia.sulpino@santacasasaocarlos.com.br |
| Santa Casa – Coordenadora de Enfermagem | Flávia Serpa Marques | Suporte focal | flavia.marques@santacasasaocarlos.com.br |
| Santa Casa – Assistência | Talita | Suporte focal | ??? |
|  |  |  |  |
| Coordenadores da disciplina SEP0625  | Marcel Musetti e Mateus Gerolamo | Coordenadores | musetti@sc.usp.brgerolamo@sc.usp.br |
| Equipe de estudantes disciplina SEP0625 | < à definir > | Equipe de projeto |  |
| Tutor acadêmico | < à definir > | Apoio acadêmico e orientação sobre gestão |  |
| Equipe de professores | < à definir > | Disciplinas temáticas |  |

**Número de equipes alocadas**

Duas equipes de estudantes

**Resultados, premissas e restrições**

**Resultados potenciais**

|  |
| --- |
| * Detalhamento após a definição do objetivo:

1....2....3..... |

**Valor para a empresa**

|  |
| --- |
| O principal valor para a empresa parceira será a qualidade das análises e a obtenção de uma lista de ações (proposição de solução) que podem ser de curto e médio prazo, para que possam ser implementadas. Quanto mais viáveis e de simples adoção, maior valor para a empresa. |

**Premissas e restrições**

|  |
| --- |
| * As soluções propostas deverão respeitar restrições de momento apresentadas pela empresa;
* Este projeto a ser desenvolvido será replicado, isso é, será desenvolvido de maneira paralela por duas equipes em função da quantidade de possibilidades de solução a serem exploradas;
* As duas equipes podem atuar juntas, principalmente na coleta dos dados para evitar redundâncias e duplicação de esforços pelos profissionais da empresa;
* As análises serão NECESSARIAMENTE distintas e realizadas de maneira independente entre as equipes. Isso significa que a análise, e não os dados, realizada por uma equipe, NÃO poderá ser, em hipótese alguma, reutilizada por outra equipe em seu relatório. As equipes poderão eventualmente fazer uso das mesmas técnicas, mas espera-se execuções independentes e, consequentemente resultados e conclusões distintas.
* As equipes poderão identificar medidas de desempenho geral comuns para serem incluídas em seus estudos de forma a facilitar a comparação das duas propostas pela empresa;
* Os dados identificados poderão ser complementados, com informações de catálogos de equipamentos e de livros técnicos, sempre que necessário.
 |